Janelas abertas: o papel das fenestras na incidência de luz em *Monstera adansonii* (Araceae)



Introdução

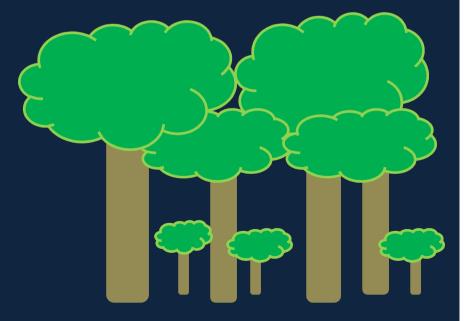
• Florestas tropicais = estratificação vertical:

≠ espécies

Resposta adaptativa a ≠ condições de luz

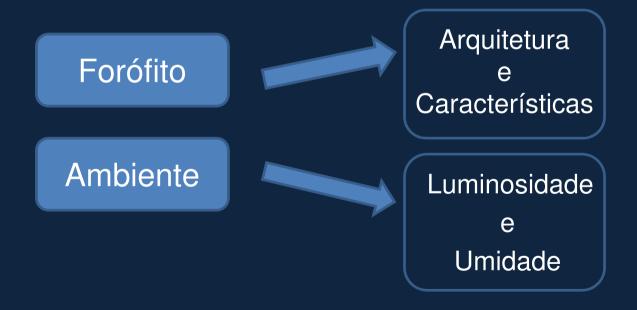
• Variações na luminosidade:

Epífitas



Introdução

Distribuição das epífitas vasculares nas florestas tropicais:

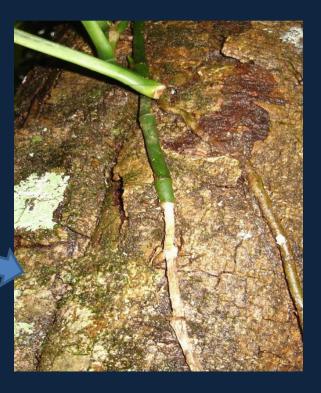


• O epifitismo = diversidade das florestas tropicais • ~ 10% plantas vasculares = parte da vidas epífitas • Epífitas na superfície de outras plantas (forófitos) • Estratégia adaptativa possibilita o acesso à luz

Monstera adansonii (Araceae)



Hemi-epífitas secundárias







Nº e o tamanho das fenestras ≠ entre as folhas

Folhas maduras perfuradas (fenestradas)

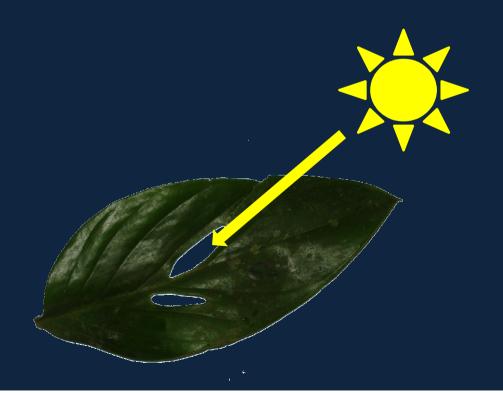
Pergunta

A variação do padrão das fenestras nas folhas da espécie *Monstera adansonii* está relacionada à estratificação vertical dos indivíduos?



Hipótese

Fenestras foram selecionadas para permitir a passagem de luz para as folhas de baixo que estão sombreadas



Previsão

- P1: Haverá mais fenestra nas folhas superiores
- P2: Área de fenestra será maior nas folhas superiores
- P3: Relação positiva = área da folha e a área da fenestra

Métodos

Estação Ecológica Juréia-Itatins, Núcleo Arpoador

Trilha da Mangueira = Floresta ombrófila



Métodos

· Os indivíduos foram coletados na Trilha da Mangueira

• 10 pontos ao longo da trilha equidistantes 20 m

Cada ponto = um indivíduo para cada lado da trilha

 Cada indivíduo = três primeiras folhas três últimas folhas superiores

Análise de dados

Área da folha e a área da fenestra = área de uma elipse

P1: Nº de fenestra/folha e Nº de folhas sem fenestra

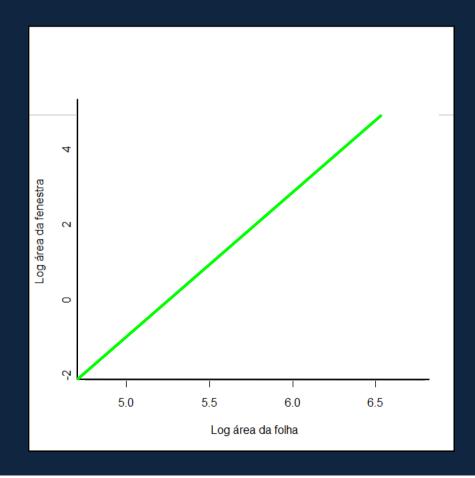
• P2: % da área de fenestra em relação à área da folha

• Análise de reamostragem com 2.000 aleatorizações

- Análise de reamostragem com 2.000 aleatorizações
 - ≠ medias das folhas dos dois estratos pareados por indivíduo
 - área de folha e fenestra, nº fenestra/folha e nº de folha sem fenestra

Área folha				Folha Baixo	
Ind.1	X		X		
Ind. 2	X		X		
Ind.3	X		X		

- P3: Regressão = área da folha e a área da fenestra
 - Log (área de folha) e Log (área de fenestra)
 - Intervalo de confiança da inclinação da reta



Resultados

P1: Haverá mais fenestra nas folhas superiores

	Estrato superior	Estrato inferior
% área fenestrada	11,6%	3,8%
Nº de fenestra	2,8	1,38
Nº folhas sem fenestra	2	12

P2: Área de fenestra será maior nas folhas superiores

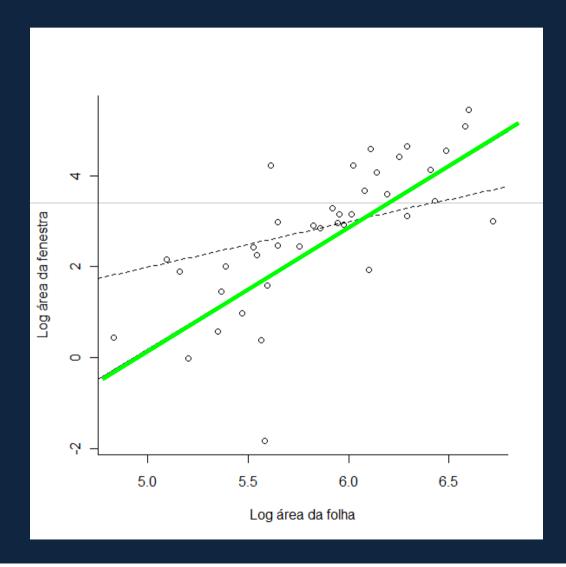
	Estrato superior	Estrato inferior
% área fenestrada	11,6%	3,8%
Nº de fenestra	2,8	1,38
Nº folhas sem fenestra	2	12

P3: Relação positiva = área da folha e a área da fenestra

Relação hiperalométrica

$$y = -13,18 + 2,67 x$$

$$(IC 95\% = 1,14 - 4,20)$$



Discussão

Hipótese corroborada:

✓ Fenestras selecionadas = passagem de luz para as folhas de baixo

Folhas superiores há mais fenestras e maior área de fenestra

• A relação hiperalométrica entre área da folha e área da fenestra:

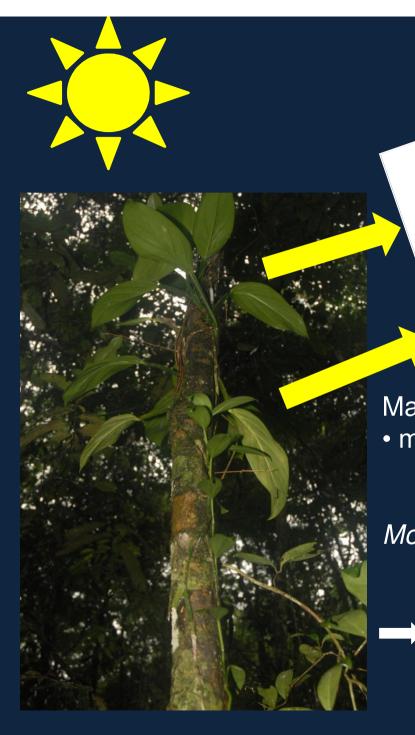






Área de fenestra maior

Área fotossintetizante maior



Maioria das plantas = folhas maiores - Luz • maximizar luz captada

Monstera adansonii = folhas maiores + Luz

gradiente de tamanho da folhas e da luz

- Padrão das folhas de *M. adansonii:*
- √ folhas superiores maiores e mais fenestras



Adaptação à passagem de luz para as folhas de baixo

- Outros mecanismos geram o padrão observado:
- ✓ vento
- ✓ peso das folhas maiores



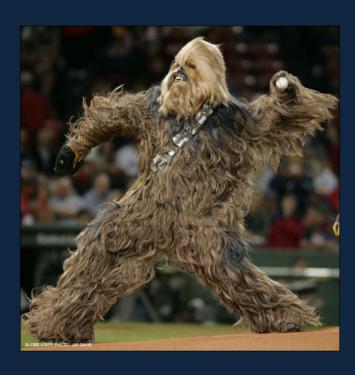
Fenestras conferem leveza e sustentação no forófito

• Estudos para investigar outros mecanismos =seleção das fenestras

Agradecimentos

- Ao Paulo Inácio
- Ao Glauco
- À Paula Valdujo
- À Camila Castanho
- À Paula Martin
- Ao Augusto (Menino de ouro)
- À Monstera adansonii e suas fenestras
- Aos amigos do curso de campo
- À coordenação do Núcleo Arpoador, aos funcionários e à comunidade local.

LET'S ROCK !!!!



Acho que agora eu posso ir para a praia ...



Valeu galera!!!









